

A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES FINANCEIROS NA SELEÇÃO DE UM PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

LUIZA MENDES MARTINS¹; CARLITA FELCHER LEMES²; GUSTAVO SCHAUN BUENO³; VITÓRIA KLEIN⁴; VALMIR FRANCISCO RISSO⁵

¹ Universidade Federal Pelotas – luiza.mends@hotmail.com

² Universidade Federal Pelotas – vitoria_klein@hotmail.com

³ Universidade Federal Pelotas – cafelcher@gmail.com

⁴ Universidade Federal Pelotas – gustavobueno1998@hotmail.com

⁵ Universidade Federal Pelotas – vfrisso@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Como disse o renomado consultor financeiro, Gustavo Cerbasi, “O planejamento financeiro pessoal é cada vez mais relevante na vida das pessoas. É perceptível a diferença entre os que estão em ‘paz’ com o seu bolso e os que lutam para esticar o salário e conseguir chegar ao fim do mês.” Mesmo assim, a maioria das pessoas nunca sequer pensou ou tentou investir, seja por total desconhecimento ou por medo da perda do seu investimento. A bolsa de valores é um mercado, onde pessoas e empresas se relacionam através da compra e venda de seus títulos e ações. A Bolsa do Brasil, BM&F Bovespa, é uma união da BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e da Bovespa (Bolsa de São Paulo).

De acordo com o *website* blog Rico, uma ação é a menor parte de uma empresa de capital aberto e pode ser comprada ou vendida por qualquer pessoa através da bolsa de valores. As ações podem ser divididas em ordinárias e preferenciais, a principal característica das ações ordinárias é o direito ao voto em assembleia. Já as ações preferenciais, como o nome diz, tem preferência no pagamento de dividendos e no reembolso de capital em caso de liquidação da empresa, esse tipo de ação costuma ser mais negociada em Bolsa, gerando mais liquidez (capacidade de vender ou comprar com mais agilidade).

Para que uma empresa ou qualquer tipo de empreendimento cresça, é necessário entender e analisar os resultados oriundos de suas operações. Assim, é necessário usar indicadores financeiros, que são responsáveis por demonstrar todos os índices fundamentais do setor financeiro do negócio em questão. No ramo dos investimentos, os indicadores financeiros são essenciais, pois são úteis para a tomada de decisão sobre qual investimento é o melhor a se fazer.

Assim sendo, o presente trabalho tem por principal objetivo fazer um estudo sobre as vantagens e desvantagens em investir em holdings ou diretamente nas empresas próprias na construção de um portfólio de investimentos. Com o auxílio do *website* B3 a Holding escolhida foi a Itaúsa e as empresas investidas pela holding são: Duratex, Alpargatas, NTS e Itaú.

Estas empresas têm perfis de risco diferentes, a Itaúsa – Investimentos (ITSA3 e ITSA4) é uma sociedade de participações (*holding*) que lidera um *portfólio* de empresas que atuam em diferentes segmentos. De acordo com o *website* da própria Itaúsa, as principais empresas que a Itaúsa investe são: Itaú Unibanco S.A. (37,5% de participação no capital), Duratex S.A. 36,7% de participação no capital), Alpargatas S.A. (27,6% de participação no capital) e NTS Nova Transportadora do Sudeste S.A. (7,7% de participação no capital). A Itaú por si só é a segunda maior empresa em termos de participação na Bovespa.

2. METODOLOGIA

O estudo foi realizado baseado em indicadores financeiros, de acordo com o website Treasy, estes tem como principal função fornecer informações que auxiliem na análise da performance organizacional e na tomada de decisão. Assim, com o auxílio do website Boa Vista Tecnologia os indicadores financeiros escolhidos para o estudo foram retorno sobre o patrimônio, conhecido como ROE, que de acordo com a mesma fonte anterior, este é um indicador financeiro que se refere à capacidade de uma empresa em agregar valor a ela mesma utilizando os seus próprios recursos. Foram selecionados também como indicadores o pagamento de dividendos, cotações de fechamento da ação no último pregão, crescimento da receita líquida dos últimos 5 anos e por fim preço da ação dividido pelo lucro por ação (P/L - número de anos que se levaria para reaver o capital aplicado na compra de uma ação). Com as empresas escolhidas, iniciou-se o estudo de cada empresa individualmente, seguindo a mesma ordem citada anteriormente, para por fim, fazer os comparativos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi baseado nos principais indicadores na hora da escolha dos investimentos. Iniciou-se com o cálculo de desconto que é um dos indicadores mais utilizados por analistas, acionistas e investidores para avaliação de investimentos na Itaúsa, e diz respeito à diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e a somatória do valor de mercado das participações detidas nas investidas - "soma das partes". A tabela 1 demonstra o cálculo do desconto da Itaúsa, relacionado com as empresas investidas pela Itaúsa. E o gráfico 1 demonstra o desempenho dos descontos a partir de dezembro de 2017 até os dias atuais.

Tabela 1 – Cálculo do desconto da Itaúsa

	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões) (C)	Participação da Itaúsa (%) (D)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões) (E)
Itaú	34,82	9.743	339.245	37,5%	127.094
Duralex	12,57	690	8.668	36,7%	3.178
ALPARGATAS	20,75	579	12.010	27,6%	3.309
ntr (B)	n/d	n/d	n/d	7,7%	1.053
Demais Ativos e Passivos (E)					-747
Valor de Mercado da Soma das Partes					133.887
ITAÚSA	12,47	8.411	104.883		104.883
Desconto					-21,7%

Fonte: Website Itaúsa

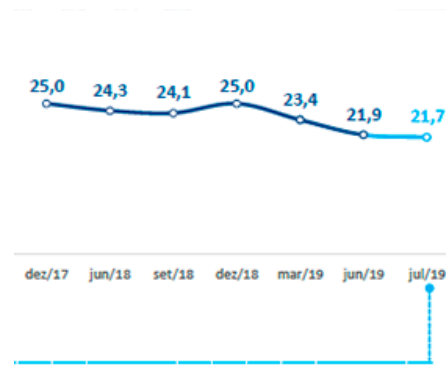


Gráfico 1 – Desempenho de desconto da Itaúsa
Fonte: Website Itaúsa

A primeira coluna da tabela 1 demonstra os valores de cotação das ações na bolsa, seguida pelo número de ações possíveis negociáveis em milhões e a seguir seus respectivos valores no mercado financeiro, assim por sua vez, a quarta coluna demonstra a porcentagem de participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, a quinta coluna demonstra o valor de mercado que pertence à Itaúsa (a parte que é da Itaúsa, em milhões de reais, ou seja, é o resultado da multiplicação do valor total de mercado da empresa pela porcentagem de participação da Itaúsa). O cálculo do desconto da Itaúsa é realizado somando-se todos os valores de mercado que ela atua e após

descontado-se o valor que a mesma está avaliada na bolsa (ou seja, o valor se comprasse a mesma porcentagem que é propriedade da Itaúsa subtraído o valor de se comprar apenas a Itaúsa) e assim é calculado a porcentagem de redução. O gráfico 1 representa o comportamento do mesmo durante o período analisado.

O segundo indicador escolhido foi o pagamento de dividendos. Os pagamentos de dividendos da Holding Itaúsa está determinado no gráfico 2, desde 2016 até o primeiro trimestre de 2019, que é o dividendo pago por ação dividido pelo preço da ação, ou seja, é o rendimento gerado para o dono da ação pelo pagamento de dividendos. E a tabela ao lado representa os dividendos pagos pelas empresas investidas pela Itaúsa individualmente.

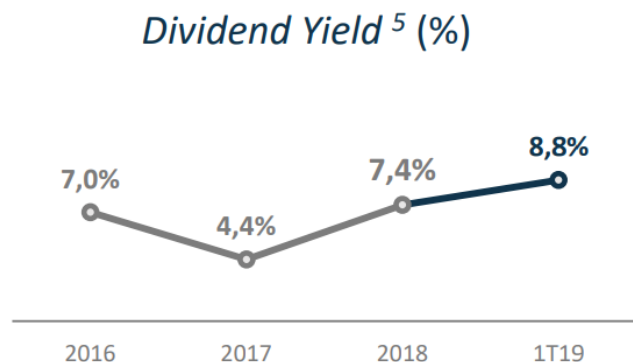


Gráfico 2 - Desempenho do dividendos pelo tempo

Fonte: Website Itaúsa

Tabela 2 - Porcentagem de pagamentos de dividendos pagos

EMPRESAS	DIVIDENDOS
Itaú PN	7,8%
Duratex ON	6%
Alpargatas PN	0.0%
Itautec	0.0%
Itaúsa	9,2%

Fonte: Website Itaúsa

O gráfico acima demonstra que apesar de uma queda em 2017 os dividendos da Itaúsa tendem a aumentar ano a ano, como pode-se observar no primeiro trimestre de 2019, onde a empresa pagou 8,8% de dividendos, e em setembro deste mesmo ano a empresa já teve um crescimento para 9,2%. A tabela 2 demonstra o pagamento de dividendos e como pode-se observar a Itaúsa é a empresa que mais pagou dividendos.

Por fim, utilizou-se as informações disponíveis no site *fundamentus* para analisar os indicadores financeiros da *holding* Itaúsa, do Banco Itaú Unibanco e da Duratex. Foram analisados os seguintes indicadores: cotações de fechamento da ação no último pregão, crescimento da receita líquida dos últimos 5 anos, retorno sobre o patrimônio líquido (ROE - lucro líquido dividido pelo patrimônio líquido) e por fim preço da ação dividido pelo lucro por ação (P/L - número de anos que se levaria para reaver o capital aplicado na compra de uma ação). Os resultados encontram-se na tabela 3:

Tabela 3 - Comparativo final Itaúsa / Itaú

	Itaúsa (PN)	Itaú (PN)	Duratex (ON)
Cotação (10/09/2019)	12,98	35,33	13,29
Cresc. Receita (5 anos)	0,8	-12,3%	5,2%
ROE	18,9%	20,3%	6,9%
P/L	11,02	13,58	28,08

Como pode-se observar na tabela 3, a Itaúsa além de ser a empresa que mais paga dividendos, ela é a mais barata, cresceu mais que a Itaú, porém menos que a Duratex nos últimos 5 anos, e o seu retorno sobre o patrimônio foi quase o

mesmo da Itaú e bem maior que o da Duratex e ela possui o menor P/L, ou seja, ela possui o menor tempo para rever o capital aplicado.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se com esse estudo que como o desconto da holding estava em 21,7%, quando investidor compra ações da Itaúsa, ele está comprando indiretamente ações do Itaú com um desconto da mesma porcentagem. Ou seja, investir nas ações da Itaúsa ou do Itaú seria um investimento semelhante, pois 95% do resultado da Itaúsa é proveniente do resultado do Itaú.

Com isso concluiu-se que se o investidor prefere menos risco, deseja ter uma renda recorrente e tem visão de prazo mais longo, as ações Itaúsa (ITSA4) são as melhores escolhas. Pois quem investe nas ações do Itaú, busca maior potencial de valorização num prazo de investimento não tão longo e não precisa tanto de renda recorrente. A Itaúsa além de ser uma das maiores geradoras de caixa do país, entrega bom *Dividend Yield* e o preço que ela negocia é bem menor que o do Itaú, o que permite comprar mais ações da mesma empresa e receber (consequentemente) mais dividendos. Assim, concluiu-se que é melhor investir na *Holding* Itaúsa do que investir nas empresas separadamente, pois ela tem menor custo, melhor retorno com pagamentos de dividendos e por ser uma *holding*, tem menos probabilidade de quedas sem recuperação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ações mais negociadas. B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. 6 de set. 2019. Ações. Acessado em 8 de set. 2019. Online. Disponível em:
http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/;

Ações Ordinárias e Preferenciais: Quais as Diferenças entre PN e ON. Blog Rico. 14 jul. 2019. Ações. Acessado em 8 de set. 2019. Online. Disponível em:
[https://blog.rico.com.vc/acoes-ordinarias-preferenciais](https://blog.rico.com.vc/acoes-ordinarias-preferenciais;);

Detalhes da ITUB4. Fundamentus, 10 set. 2019. Detalhes. Acessado em 10 de set. 2019. Online. Disponível em:
[http://www.fundamentus.com.br/detalhes.php?papel=ITUB4](http://www.fundamentus.com.br/detalhes.php?papel=ITUB4;);

Itaúsa: Quem somos. Itaúsa. Conheça a Itaúsa. Acessado em 10 de set. 2019. Disponível em:
[http://www.itausa.com.br/pt/Busca?q=participa%C3%A7%C3%A3o](http://www.itausa.com.br/pt/Busca?q=participa%C3%A7%C3%A3o;);

10 dicas para potencializar a gestão dos indicadores financeiros. Boa Vista Tecnologia. Acessado em 10 de set. 2019. Disponível em:
<https://boavistatecnologia.com.br/blog/indicadores-financeiros/>;

O que você precisa saber sobre os principais indicadores financeiros de uma empresa. Treasy. Acessado em 10 de set. 2019. Disponível em:
<https://www.treasy.com.br/blog/indicadores-financeiros-de-uma-empresa/>;